

Seção: Ecologia Vegetal**ESTIMATIVA DO ACÚMULO DE BIOMASSA EM ESPÉCIES ARBÓREAS COMO SUBSÍDIO A PROJETOS DE RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA**

Carolina Yumi SHIMAMOTO
Paulo Cesar BOTOSSO
Márcia C. M. MARQUES

As florestas desempenham um papel importante no sequestro de carbono, contribuindo para a redução da concentração de CO₂ na atmosfera, aumentado pelas atividades de origem antrópica. Como o carbono representa 50% da biomassa seca de uma árvore, estimativas de biomassa na floresta tropical são importantes visando o entendimento acerca da dinâmica do estoque de nutrientes e a contribuição dos reflorestamentos na redução das emissões de gás carbônico. Neste sentido, foi analisado o acúmulo de biomassa de dez espécies arbóreas representativas da Mata Atlântica, buscando avaliar se espécies de grupos ecológicos distintos (pioneiras e não pioneiras) diferem quanto à estimativa de sequestro de carbono. Utilizou-se uma equação alométrica, envolvendo dados de diâmetro à altura do peito, altura total e a densidade específica da madeira. Para a estimativa da idade e de densidade específica da madeira dos indivíduos foram coletadas amostras radiais de incremento, no sentido casca-medula. Os resultados obtidos demonstram diferenças entre esses grupos quanto ao acúmulo de biomassa, sendo que as espécies não pioneiras acumularam quase o dobro (410,13 Kg) que as pioneiras (225,32 Kg). Para as espécies pioneiras, fatores como a cobertura do dossel e a densidade de indivíduos da floresta tiveram relação com o acúmulo de biomassa. A idade estimada dos indivíduos foi um fator importante para explicar a biomassa; indicando que, com o tempo, o acúmulo de biomassa apresenta diferenças entre os dois grupos ecológicos. Essas diferenças sugerem que as espécies pioneiras contribuam mais com estoque de carbono nos primeiros anos, enquanto que as espécies não pioneiras contribuiriam de forma mais expressiva nas etapas posteriores da sucessão. Projetos de restauração em áreas da Mata Atlântica deveriam, portanto, levar em consideração a proporção de espécies pioneiras e não pioneiras, a fim de garantir o sequestro de carbono no futuro.

Palavras-chave: grupos ecológicos, sequestro de carbono, estimativa da idade

Créditos de Financiamento: CAPES-REUNI

1Laboratório de Ecologia Vegetal; Departamento de Botânica, SCB, Universidade Federal do Paraná; Caixa Postal 19031; 81531-980 Curitiba, PR, Brasil.

2Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – Florestas, Colombo, PR, Brasil